

Ata 1ª Reunião Sub-Grupo 2 – Isolamento Térmico

Data: 26 setembro de 2012

Local: SINDICEL / SP

Estiveram reunidos na Sede da Sindicel (SP) as 9 horas do dia 26 de setembro do corrente ano os coordenadores do Sub-Grupo 2 Deivis Luis Marinoski e Saulo Güths juntamente com os seguintes participantes: José Antônio da Cunha (UNIGEL); Cláudia Takahashi (Instituto do PVC); Camila de Paula (Wacker); Isabela Moraes (Wacker); Miguel Baitiense Neto (Instituto do PVC); Fernando Neves Caffaro (ISOVER); Rodrigo Ratão (ABRALISO); Marcos Fernandes Carneiro (BASF); Luiz Cláudio Braga (ELITEC); Atílio Passini (Rock Fibras).

Durante a apresentação das necessidades do regulamento relativo ao setor de Isolamento Térmico foram apresentados os seguintes questionamentos, sugestões e encaminhamentos:

1 - Os coordenadores apresentaram proposta de que o fabricante obteria um laudo de condutividade e resistência térmica emitido por um laboratório acreditado. Esse laudo acompanharia o produto até a obra como forma de garantia de suas propriedades. Após discussão, considerou-se que seria mais simples o laudo ser enviado para o CB3E, e que o construtor apresentaria ao OIA cópia da nota fiscal do produto, com código comercial (idêntico ao que consta no laudo). Com essa informação o OIA poderia consultar o site do CB3E para confirmar o valor da propriedade do produto especificado em projeto.

2 - Foi definido que o método de ensaio de condutividade e resistência térmica seria a ASTM C518 e a ASTM C177. Devido a variação das propriedades com a temperatura, considerou-se importante a realização de ensaio em 02 temperaturas distintas: 24°C (referente a parede) e 50°C (referente a cobertura). Para a umidade relativa será considerado o padrão ASTM de ensaios de laboratório (50%).

3 - Após discussão foi acordado que a frequência para revalidação do laudo seria de no máximo 02 anos.

4 - Foi discutida a importância de publicação da grandeza resistência térmica, pois ela permite comparar de maneira direta diferentes tipos de produtos. Nesse sentido foi debatido que isolantes térmicos do tipo barreiras radiantes também apresentem a informação na forma de “resistência térmica equivalente”. Considerou-se a necessidade de desenvolver um método para determinar de forma direta a “resistência térmica equivalente” de barreiras radiantes. Esse trabalho serviria de base para a elaboração de um texto de Norma para a ABNT.

5 - A questão do envelhecimento dos materiais foi amplamente discutida, e considerada como um aspecto relevante no desempenho. Particularmente nos isolantes que utilizam gases expansores o envelhecimento gera aumento da condutividade térmica. Da mesma forma os isolantes do tipo barreira radiante estão sujeitos a perda de desempenho em função do acúmulo de sujeira e da degradação química da superfície. Cogitou-se a adoção de um “fator de envelhecimento” a ser aplicado às propriedades térmicas. Foi acertado que esse assunto seria estudado até a próxima reunião.

6 - Levantou-se o fato que muitos materiais isolantes não apresentam a recuperação da espessura nominal quando embalados a vácuo ou quando sofreram esmagamento durante o manuseio e transporte. O Sr. Ratão sugeriu a verificação de normas específicas para avaliar a recuperação de espessura de produtos isolantes.

7- O Sr. Atílio argumentou que só deveriam ser aceitos na listagem do CB3E produtos que atendam legislação brasileira. O mesmo salientou que fabricantes nessa situação deveriam primeiramente obter junto a ABNT aprovação de norma específica. Comentou-se ainda a necessidade de que para participar do programa de etiquetagem os isolantes devem possuir normas brasileiras e que será contemplado um prazo para os produtos isolantes que não possuem normas se adequarem e que a sugestão foi de no máximo 2 anos e após isso os produtos devem possuir as normas brasileiras.

8 - Em relação aos fabricantes de isolantes térmicos do tipo fibra de poliéster e similares, não presentes na reunião, e também não representados por associações, comentou-se que os mesmos seriam contactados para participarem da próxima reunião do grupo.


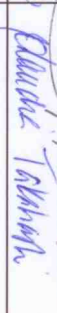









Participantes:

José Antônio Cunha	UNIGEL	jose.cunha@unigel.com.br
Claudia Takahashi	Instituto do PVC	claudia@institutodopvc.org ;
Camila de Paula	Wacker	camila.paula@wacker.com
Isabella S. Moraes	Wacker	Isabella.Moraes@wacker.com
Miguel Batiense Neto	Instituto PVC - Plastivida	miguel@plastivida.org.br
Fernando Neves Caffaro	Isover	fernando.neves@saint-gobain.com
Rodrigo Ratão	ABRALISO	rodrigo.ratao@saint-gobain.com
Marcos Fernandes Carreiro	BASF	marcos.carreiro@basf.com
Luiz Claudio Braga	Elittec	luizbraga@elittec.com.br
Attilio Pacini	RockFibras	attilio@rockfibras.com.br
Saulo Gúths	UFSC	saulo@lmpt.ufsc.br
Deivis Luis Marinovski	UFSC	deivis@labee.ufsc.br

Lista de Presença - Reunião CT

Subgrupo: **ISASMORAES TÉCNICO**

Data: **26/09/2012**

Nome	Contato	Instituição	Assinatura
JOSE ANTONIO DA CUNHA	JOSE. CUNHA @ UNIGEL. COM. BR	UNIGEL	
Claudia Takahira	CLAUDIA @ INSTITUO.PV. ORG	INSTITUO PV	
Camilla de Paula	camilla.paula@wacker.com	WACKER	
Isabella S. Moraes	ISASMORAES @ WACKER. COM	WACKER	
MIGUELA BARRIENSO NETO	MIGUELA.BARRIENSO.ORG.BR	INSTITUO DO PV	
FERNANDO NEVES CAFFARO	fernando.neves@scsaint-gobain.com	ISOVER	
Rodrigo Rantão	Rodrigo.Rantao@scsaint-gobain.com	Aracelisio	
MARCOS FERNANDES CARREIRO	marcos.carreiro@basf.com	BASF	
LUIZ CLAUDIO BRAGA	luizbraga@delittec.com.br	ELITTEC	
ATTÍLIO PACINI	attilio@rockfibre.com.br	ROCKFIBRE	
DEIVIS LUIS MARQUESINI	deivis@ufes.br	UFES	
SALVO GUTAS	SALVO @ UPT. UFSC. BR	UFSC	